

negocios

ONLINE

CRÉDITO & TAXAS DE JURO

Malparado no crédito ao consumo já supera os 10%

05 Março 2012 | 13:20

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

O crédito malparado continua a aumentar em todos os segmentos de financiamento. Famílias e empresas continuam a revelar cada vez maiores dificuldades em conseguir cumprir com os seus compromissos. No crédito ao consumo a taxa de malparado já supera os 10%. E entre as empresas aproxima-se dos 7%.



Os bancos têm em carteira 12,4 mil milhões de euros em créditos de cobrança duvidosa. Créditos que foram concedidos às famílias e às empresas. Deste total, 7,6 mil milhões são da responsabilidade das empresas e o restante dos particulares, de acordo com os dados preliminares de Janeiro hoje divulgados pelo [Banco de Portugal](#).

Assim, o peso dos incobráveis das empresas face ao total dos empréstimos concedidos é actualmente de 6,72%, o que corresponde ao nível mais elevados desde Abril de 1998.

Entre as famílias o peso do malparado é de 3,44%, o nível

mais elevado desde que há dados (Dezembro de 1997).

E é no crédito ao consumo que o peso dos incobráveis é maior – 10,28%. O mesmo é dizer que em 100 euros emprestados, as famílias não pagam 10,28 euros. No crédito para outros fins este rácio está nos 9,71% e no [crédito à habitação](#) encontra-se nos 1,90%, o que também correspondem ao nível mais elevado desde, pelo menos, Dezembro de 1997.

O aumento dos incobráveis está relacionado com o actual contexto económico. Desemprego em níveis históricos e muitas famílias que apesar de manterem os seus postos de trabalho têm menos rendimentos, devido aos cortes de salários efectuados.